

Novas salas para eventos

RAPHAEL VELEDA

ESPECIAL PARA O CORREIO

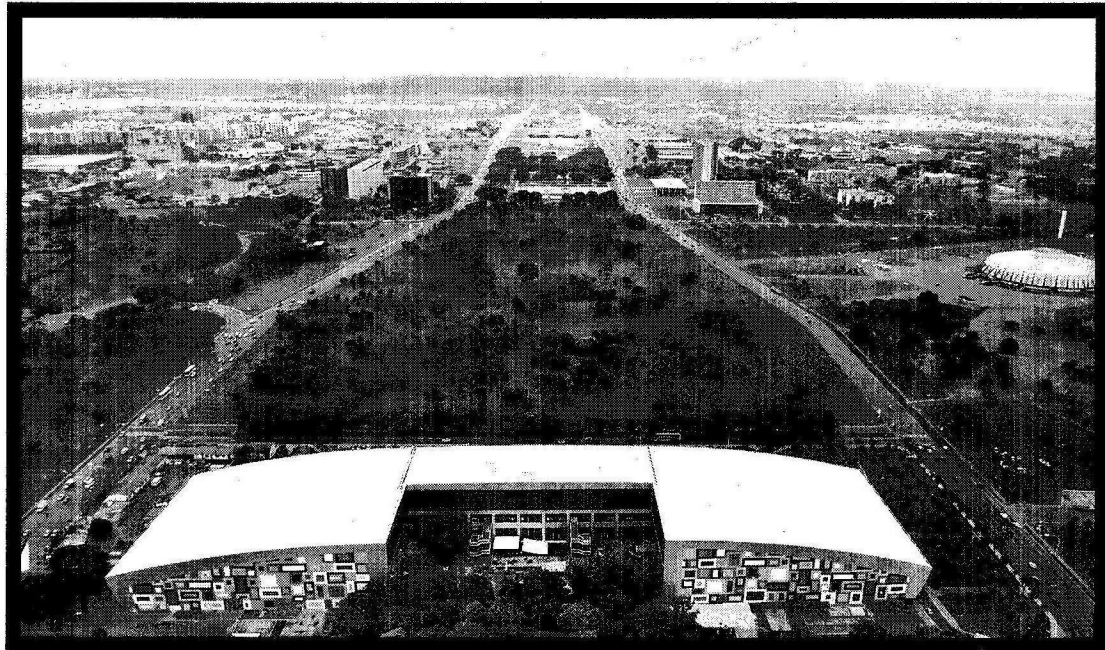
Nos últimos cinco anos o brasiliense viu mudar a paisagem de uma das principais artérias da cidade, o Eixo Monumental. A primeira mudança, que completou o projeto original de Oscar Niemeyer, foi a construção do Complexo Cultural da República, inaugurado no ano passado. A outra novidade foi a ampliação e reforma do Centro de Convenções Ullysses Guimarães. A mudança veio porque o velho prédio, que comportava 1,7 mil pessoas, era insuficiente para a ambição do governo local em 2002, de tornar Brasília uma referência no turismo de feiras, simpósios e encontros de todos os tipos.

Ontem, o governador José Roberto Arruda inaugurou os quatro últimos auditórios. Com 54 mil metros quadrados e capacidade para receber 9,4 mil frequentadores, o centro se tornou o maior da América Latina. “É uma obra muito importante, eu diria até monumental, tanto nos traços quanto na importância que terá para a capital”, destacou o governador.

Os quatro novos auditórios, batizados de Alvorada, Águas Claras, Buriti e Planalto, estão na área central do prédio. Juntos, comportam 1.573 pessoas. Além do espaço inaugurado ontem, o prédio conta com uma ala sul, com 11,9 mil metros quadrados de espaço para exposições e uma ala norte, com um auditório para 2.897 pessoas.

As novas proporções vão aumentar a receita para o GDF e o lucro na rede hoteleira. Segundo o vice-governador Paulo Octávio, só os agendamentos de eventos

Breno Fortes/CB - 23/11/07



FORAM INAUGURADOS ONTEM QUATRO AUDITÓRIOS E DUAS ALAS: PERSPECTIVAS DE MAIS EVENTOS E DIVISAS

em 2008 devem trazer R\$ 20 milhões para o Distrito Federal. “E R\$ 20 milhões foi o que o nosso governo gastou no término da obra. Mas isso já está pago e o que vier agora é lucro”, informa.

O Centro de Convenções, mesmo inacabado, já vinha sendo alugado desde o início do ano passado para shows e eventos de negócios. O resultado para a rede hoteleira tem aparecido desde então. “É uma relação direta com o número de feiras que a cidade recebe”, afirma o presidente da BrasíliaTur, César Gonçalves. “Em 2006, a rede teve 52% de ocupação e em 2007, 65%. É um crescimento muito superior ao do país”, avalia ainda.

Emater

Arruda esteve também no almoço de comemoração pelo aniversá-

rio de 30 anos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do DF. Como presente, o governador anunciou a assinatura de um decreto que garante a compra pelo GDF das produções locais de leite a serem distribuídas nos programas sociais. “Não precisaremos mais fazer aquelas licitações onde sempre vinha gente de fora e ganhava”, destacou.

A inauguração de um trecho asfaltado de 16km da DF-100, na zona rural de Planaltina, também foi anunciado para o próximo dia 26. “E a DF-230, que liga o Taquara a Planaltina já está em obras”, contou o governador. “Estou cumprindo os compromissos que tenho para com o campo de inaugurar 40km de asfalto em estradas rurais por ano. Em 2007, foram 56km”, informou ainda.

O aniversário da empresa foi festejado por cerca de 400 funcionários e produtores rurais com um churrasco. “Eu venho apagar as velinhas porque a Emater faz a diferença para o pequeno e médio produtor”, afirma Leonice Bertollo, proprietária de terras no Núcleo Rural Rio Preto, em Planaltina. “Quem tem dificuldade na elaboração de projetos, na captação de recursos e até na comercialização da produção estaria em maus lençóis sem a empresa”, conclui.

A Emater cumpre assim seu principal papel segundo Carlos Magno, atual presidente da empresa no DF. “Estamos aumentando o índice de desenvolvimento urbano do morador do campo e garantindo a produção”, afirmou.